UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MANASSÉS PEREIRA DOS SANTOS

A TECNOLOGIA ENGOLIU MEU CRC! Uma análise sobre a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil.

CAMPINA GRANDE – PB
2019

MANASSÉS PEREIRA DOS SANTOS

A TECNOLOGIA ENGOLIU MEU CRC! Uma análise sobre a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. José Luís de Souza.

CAMPINA GRANDE – PB
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237u Santos, Manassés Pereira dos.

A tecnologia engoliu meu CRC! [manuscrito] : uma análise sobre a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil / Manasses Pereira dos Santos. - 2019.

32 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2019.

"Orientação : Prof. Me. José Luís de Souza , Departamento de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Profissional contábil. 2. Educação Contábil. 3. Prática Contábil. 4. Tecnologia da informação. I. Título

21. ed. CDD 657

Elaborada por Gesiele F. da Silva - CRB - 15/889 BCIA1/UEPB

MANASSÉS PEREIRA DOS SANTOS

A TECNOLOGIA ENGOLIU MEU CRC! Uma análise sobre a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Educação Contábil.

Aprovado em: 19 / 11 / 2019 .

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. José Luís de Souza (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Me. Adria Tayllo Alves Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Profa. Dra. Roseane Patricia de Araujo Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Distribuição de respostas por experiência profissional contábil..... 14

Figura 2 – Distribuição de respostas quanto ao Exame de Suficiência..... 15

Figura 3 – Distribuição de respostas quanto à Instituição de Ensino..... 15

Figura 6 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: O ensino da Contabilidade, desenvolvido nas instituições de ensino, capacita o estudante a ter uma noção da realidade dos processos encontrados no mercado de trabalho..... 17

Figura 6 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: com as orientações recebidas durante minha graduação me sinto um profissional com capacidade crítico-analítica para tomar decisões..... 17

Figura 7 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: Me considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis..... 18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Cursos de Ciências Contábeis – 2018..... 11

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	08
2	**REFERENCIAL TEÓRICO**.....	09
2.1	**Tecnologia da Informação**.....	09
2.2	**Educação Contábil**.....	10
2.3	**A informação no futuro, o novo contador**.....	12
3	**METODOLOGIA**	13
4	**RESULTADOS E DISCUSSÕES**	14
5	**CONCLUSÃO**	18
	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22
	APÊNDICE B – RESULTADO DA PESQUISA EM GRÁFICOS.....	24

A TECNOLOGIA ENGOLIU MEU CRC! Uma análise sobre a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil.

Manassés Pereira dos Santos

RESUMO

O trabalho buscou analisar as percepções do profissional contábil quando este sai do ambiente da graduação e é inserido no mercado, visualizando suas necessidades e certezas e os processos que legitimam a profissão mediante a tecnologia solicitada. No decorrer do trabalho é apresentado de forma contínua a imposição da tecnologia, a educação contábil e a nova informação e o novo contador. Como metodologia descritiva, foram analisados através de questionários alunos formados e formandos que através do conhecimento adquirido nos cursos de Ciências Contábeis nas instituições paraibanas: Faculdade Internacional da Paraíba – FPB, Faculdade Maurício de Nassau, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC e Universidade Paulista – UNIP, através de suas percepções adquiridas pela sua experiência profissional pudessem inferir reações quanto às proposições referentes à realidade contábil. Destes, foi verificado, através de concordância ou não de argumentos apresentados, definições quanto ao comportamento equivalente a quatro cenários, sendo: um com todos os respondentes sem segregação, outro com apenas alunos da UEPB, o terceiro com alunos formados e por fim, o quarto apenas com as instituições particulares. Verificou-se que em qualquer dos cenários as percepções foram equivalentes, apresentando uma sintonia nas respostas. Como forma de identificar a percepção do contador mediante a sua formação à realidade do mercado, o estudo conseguiu êxito ao mensurar conforme o proposto, verificando que mesmo em distintos cenários dentro da amostra o resultado foi o mesmo em toda a sua extensão, com poucos vieses de diferenciação. Mostrando que a mesma pode ser verificada como realidade das percepções apresentadas. Aos principais resultados encontrados consegue-se inferir que o profissional contador seja ele graduado ou graduando se mostra preocupado quanto ao que lhe é proposto dentro das instituições de ensino, pois não o torna mais assertivo quanto aos procedimentos técnicos próprios da profissão. Em sua maioria discordam que ao sair da universidade apresentam capacitação para o que será vivenciado na prática, por não ter habilidades técnicas, dessa forma o mesmo não consegue desenvolver competências de perfil critico-analítico para poder tomar decisões no cenário profissional. Porém os que estão em atividade afirmam visualizar procedimentos ligados à tecnologia para facilitação em suas rotinas diárias ligadas ao serviço contábil, antenados com a nova perspectiva da inovação tecnológica deste século. Consegue ser observado também que a certificação através do Exame de Suficiência não tem um substancial interesse, declarado que só se tem a busca do registro quando se há a necessidade do mesmo, ação que pode gerar uma demanda de profissionais que possam não ter reais condições mínimas para atuação no mercado, visto que não há uma efetividade ação de órgão fiscalizador competente. Verificado, talvez, pelo fato

também levantado na pesquisa onde há uma indicação que o exame não gera real certificação quanto à qualidade do profissional, na própria visão dos respondentes.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Educação Contábil. Prática Contábil Exame de Suficiência.

ABSTRACT

The work sought to analyze the perceptions of the accounting professional when he leaves the environment of graduation and is inserted in the market, visualizing their needs and certainties and the processes that legitimize the profession through the requested technology. In the course of the work, the imposition of technology, accounting education and new information and the new accountant are continuously presented. As a descriptive methodology, were analyzed through questionnaires students graduated and graduates that through the knowledge acquired in the Accounting Sciences courses in the Paraíba institutions: Paraíba International College - FPB, Maurício de Nassau College, Paraíba State University - UEPB, Paraíba Federal University - UFPB, Campina Grande Higher Education Union - UNESC and Universidade Paulista - UNIP, through their perceptions acquired by their professional experience could infer reactions regarding the propositions regarding accounting reality. From these, it was verified, through agreement or not of the presented arguments, definitions regarding the behavior equivalent to four scenarios, being: one with all the respondents without segregation, another with only students from UEPB, the third with graduated students and, finally, the room only with private institutions. It was found that in any of the scenarios the perceptions were equivalent, presenting a tuning in the answers. As a way to identify the perception of the accountant through its formation to the market reality, the study succeeded in measuring as proposed, verifying that even in different scenarios within the sample the result was the same in all its extension, with few biases. of differentiation. Showing that it can be verified as reality of the presented perceptions. From the main results found, it can be inferred that the professional accountant, whether he is a graduate or an undergraduate, is concerned about what is proposed to him within educational institutions, as it does not make him more assertive about the technical procedures proper to the profession. Most of them disagree that when leaving university they have training for what will be experienced in practice, because they do not have technical skills, so they can not develop skills of critical-analytical profile to be able to make decisions in the professional setting. But those who are active claim to visualize procedures linked to technology to facilitate their daily routines related to the accounting service, in tune with the new perspective of technological innovation of this century. It can also be observed that the certification through the Sufficiency Exam has no substantial interest, stating that the registration is only sought when there is a need for it, an action that can generate a demand of professionals who may not have real minimum conditions. to act in the market, since there is no effectiveness action of competent supervisory body. Perhaps verified by the fact also raised in the survey where there is an indication that the exam does not generate real certification as to the quality of the professional, in the respondents' own view.

Keywords: Information Technology. Accounting Education. Accounting Practice Sufficiency Exam.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Tecnologia da Informação

Ao conjunto dos recursos tecnológicos que tenham a finalidade de produção e utilização da informação pode ser dado como descrição básica ao conceito de Tecnologia da Informação, conhecida como TI. Segundo Rezende, Abreu (2000) a TI está fundamentada nos seguintes componentes: *Hardware* e seus dispositivos e periféricos; *Software* e seus recursos; Sistemas de Telecomunicações; Gestão de dados e informações. Para este estudo limitou-se ao sistema de gestão especificado como Sistema de Informação Gerencial (SIG).

O SIG integrado com o sistema transacional, aquele utilizado nas operações cotidianas da empresa, consegue fornecer informações resumidas a fim de monitorar e controlar o desempenho geral da empresa, analisando os aspectos operacionais de forma que todas as informações que possam gerar algum valor de decisão para a empresa possa ser mensurado, garantindo eficiência e eficácia nos processos tendo como resposta imediata a qualquer irregularidade no processo, (CORAZZIM, 2017)

Saber se equipar de um eficiente sistema de gestão, utilizar de forma correta e aplicada às necessidades principais da empresa é uma necessidade imprescindível, porém, usufruir da tecnologia da Informação como ferramenta para desenvolver e assim permanecer com seu crescimento ainda não é uma visão generalizada.

Alguns administradores ainda enxergam isso como despesa e não investimento, sendo necessária a imposição de outros resultados concomitantemente para que haja essa abertura da visão gerencial. Muitas vezes esta valoração à tecnologia só se dá quando do amadurecimento da organização, quando se há a percepção de seus administradores que a competitividade e sustentabilidade no mercado é necessária mediante os resultados de uma adequada utilização desta tecnologia.

Segundo Oliveira e Vasconcelos (2005), esse avanço tecnológico permite que, bem executado, provoque nos processos a redução das redundâncias e assim os retrabalhos que possam existir, fazendo assim que ocorra o melhor resultado com os esforços aplicados racionalizando assim as tarefas.

Atentado para a principal finalidade da Contabilidade que é a informação, esta tem que ser suficiente para a tomada de decisões. As empresas necessitam, cada vez mais, de um produto que represente com fidedignidade seu melhor desempenho, que venha a otimizar seus processos e maximizar seus resultados.

O uso da tecnologia da informação alterou nas organizações os procedimentos básicos. Nunes (2004) indica que essa realidade não deixou de afetar os processos da prática contábil, de forma que a atuação que exaustivamente se dava em todo no trato manual, conseguiu eliminar tarefas e assim automatizar, ainda não todo, mas em grande parte, tendo assim também a eliminação de um montante de papéis, já que quase todo documento se tornou arquivo magnético, em quase todas as esferas do governo, eliminando também grandes arquivos físicos.

Neste ambiente atualizado, amparado pela inserção de mecanismos tecnológicos, com certeza teria como agravo gerar uma reformulação necessária aos métodos de trabalho usuais, bem como na formação acadêmica do futuro profissional contador que necessita apresentar-se com um perfil que atenda a estes atuais procedimentos nesta nova forma de atuar na contabilidade (CORRAR,

THEOPHILO, 2008). E esse deve ser o novo anseio pelos formadores dos profissionais para suprir essa lacuna nas instituições de ensino pelo mundo.

2.2 Educação Contábil

Com o advento das normas internacionais de contabilidade emitindo padrões, normativos, regulamentos que aplicados mundialmente deram ao ensino e a prática contábil um norte direcionador do que se deve ser aplicado. O processo de convergência da Contabilidade atrelado à globalização advinda da implicação no apoio às normas internacionais retrata a necessidade de mudar a metodologia aplicada ao ensino contábil, tendo como base que estas normas são conferidas em princípios que requerem subjetividade na aplicação vinda do contabilista (LIMA, 2013).

E para essa normatização diversos órgãos vêm contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento dessa profissão determinando competências, habilidades, conhecimentos necessários definindo assim padrões e limites impostos para um bom desempenho do ensino contábil, de forma que não venham ter discrepâncias quando chegar à prática (AZEVEDO, JACOBSEN, 2016).

Uma importante fundamentação com foco no ensino de qualidade se dá pelo *International Federation Of Accountants* – IFAC, (Federação Internacional de Contadores), que tem como premissa promover uma profissão preparada para o futuro através de princípios que revisam, atualizando estruturas de competências e habilidades para que o desenvolvimento profissional seja relevante e de alta qualidade,

Atuantes no Brasil, o Conselho federal de Contabilidade - CFC, Conselhos Regionais de Contabilidade - CRC, Comitês de Pronunciamentos Contábeis - CPC, especificamente quanto à educação, e diante da preocupação com o ensino, a Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), que têm o propósito de alinhar os currículos dos cursos de graduação às necessidades do mundo de trabalho, de maneira a organizar um currículo que proporcione uma formação que atenda ao perfil do profissional desejado e a Resolução nº 10/2004 CNE/CES – Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, que institui diretrizes curriculares sobre os cursos de Ciências Contábeis.

Quanto ao estudo deste trabalho, há a indicação no Artigo 3°, inciso III, da citada Resolução CNE/CES, retratando, às instituições, que o futuro contabilista deva estar capacitado a revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (CNE, 2004). Nesse contexto, é essencial que haja uma maior aproximação entre o mundo acadêmico e os processos empresariais.

Observa-se que ainda uma ação expressiva na formação do estudante inserir conceitos técnicos com práticas de atuação, porém a visão de decisão ainda fica em segundo plano, verifica-se que no processo de explorar as competências do perfil decisório do contador, de acordo com o que é recomendação na literatura e normatização esse processo ainda é fraco, conforme Cardoso, Souza e Almeida (2006). Essa alteração estrutural deve ser indicada ao educador contábil, inicialmente o professor, pois é quem primeiro conduz o aluno ao conhecimento e consequentemente no futuro o mercado de trabalho, (RIBEIRO, 2016).

No Brasil, os cursos de graduação em Ciências Contábeis são ofertados por diversas instituições de ensino sejam estas públicas ou privadas, nas modalidades a distância ou presenciais. Conforme censo apresentado pelo INEP do ano de 2018,

demonstrados na Tabela 1 logo abaixo, observa-se um total de 1489 cursos, destes 1357 na modalidade presencial distribuídos em 161 nas universidades públicas e 1196 nas privadas.

Tabela 1 – Distribuição dos Cursos de Ciências Contábeis - 2018

Cursos de Graduação	**Por modalidade de ensino**		**Total**
	Presenciais	**A distância**	
Ciências Contábeis	1357	132	1489

Cursos de Graduação	**Por IES - presencial**		**Total**
	Públicas	**Privadas**	
Ciências Contábeis	161	1196	1357

Fonte: INEP, 2019.

Também se pode auferir do referido censo que o Estado com maior existência de cursos é São Paulo com 255, e o menor, Roraima com 14. Outra importante verificação se dá quanto à classificação do curso em 4º lugar ao analisar o quantitativo de formandos no ano em destaque, cerca de 53.000 contadores foram lançados ao mercado de trabalho, mostrando a força que o curso apresenta bem como a acirrada concorrência no mercado.

Quanto à qualidade do ensino superior no Brasil, os cursos no Brasil, sejam privados, públicos, a distância ou presenciais são avaliados pelo MEC – Ministério da Educação, através da prova do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), realizado a cada ano ocorre por grupo de cursos, e os mesmos se repetem num período trienal. Essa avaliação se dá no conceito de 1 a 5, avaliando além do aluno toda a estrutura da instituição, (INEP, 2019).

Para que haja a legitimidade deste profissional no ingresso às funções, é necessário que o graduado seja submetido ao Exame de Suficiência, prova com questões relativas ao que foi lecionado na graduação, sob a tutela do CFC, que certifica aquele que atingir acerto em cinquenta por cento das questões apresentadas, este procedimento é regido por lei própria. Desta forma há a obtenção do registro profissional no CRC e permissão para exercer a profissão, (CFC, 2010).

No tocante à excelência da profissão, na prática, ser mensurada por uma prova teórica, Silva (2018), retrata que a atividade prática da profissão é uma preocupação dos estudantes por não estar atrelada diretamente ao ensino apresentado nas academias. Fato evidenciado em sua pesquisa quando detectou que os alunos não se sentem preparados para o ingresso no mercado de trabalho provavelmente pela falta de experiência, apresentando assim uma das deficiências do ensino contábil.

A qualidade da informação gerada pelo contador e disseminada como produto de legitimidade de uma determinada estrutura econômica empresarial é diretamente relacionada com a qualidade do que se é exposto nas salas de aula, no ensino contábil. Esta pode causar um impacto significativo nesta qualidade bem como na confiança na profissão contábil, (NIYAMA, 2014).

Nesse desenrolar é preciso que as instituições de ensino, num aprimoramento dessa educação, revejam que o papel do contador está ligado a qualidade na prestação dos serviços em tomar decisões. Assim assumindo um papel que não seja construído apenas com conhecimentos técnicos.

2.3 A informação no futuro e o contador

As mudanças de comportamento, inovações e necessidades recentes de forma global são determinantes para influenciar de forma contundente a economia do mundo, bem como a sociedade e seu ambiente inserido. Desta forma não poderia estar indiferente à esta realidade os mercados, bem como suas profissões. As características das profissões tornaram a ser adequáveis à necessidade proposta pelo usuário. E nessa busca, também entender como a Tecnologia de Informação auxilia a todo tipo de profissional, adaptando a cada necessidade.

Essas situações de mudanças são visualizadas na área contábil, os profissionais do setor já se deparam com vários processos alterados por conta da tecnologia (GOMES, GIANOTO; 2017), por conta de ações do Governo, (a inserção de mecanismos eletrônicos SPED, E-Social, entre outros), porém esses direcionadores devem ser baseados no crescimento com flexibilidade das tecnologias de comunicação e informação culminando num ambiente global para se ater a bons negócios.

Estar atento às inovações de mercado quanto à facilitação do acesso dos dados e construção de uma informação digna de tomada de decisão para evitar retrabalhos e gastos desnecessários para assim manter competitividade no mercado, o profissional contábil poderá estar de forma segura e com domínio de sua competência podendo oferecer serviços de qualidade a preços satisfatórios, (DEITOS, 2003).

Howieson *apud* GOMES, GIANOTO (2017) declara que o conhecimento é a *commodity* do futuro, analisando essa informação pode-se constatar que ao contador pode-se abrir oportunidades de tornar-se o agente principal no novo contexto de gestão apresentado como versão 4.0. Quando que os administradores deverão ser direcionados pelo resultado das análises realizadas pelos contadores e estes deverão tomar o direcionamento de uma posição de profissional pensante, tomador de decisão em conjunto com seu cliente.

Num contexto específico ao relacionar o profissional contábil aliado das tecnologias de informação, é necessário que o contador tenha conhecimento mútuo em diversos assuntos e realidades. Estar dentro das empresas para poder saber o que irá solucionar ou o que atrapalha em certo momento. Conhecer a realidade do cliente fará com que as soluções sejam melhor desenhadas no contexto de satisfação e excelência do trabalho desempenhado.

De acordo com a crescente evolução tecnológica, conhecimentos em amplos conceitos se tornam relevantes para os profissionais contadores. Nessa evolução a profissão contábil e seus profissionais terão sucesso quando puderem auxiliar na elaboração de sistemas que auxiliem suas técnicas, atingindo assim o ganho maior ao poder atender tanto as suas próprias necessidades gerenciais quanto às necessidades dos seus clientes, (GOMES, GIANOTO; 2017).

Assim, saber todas as possibilidades que a profissão pode desenvolver é uma assertiva ao conhecimento do profissional e assim o torna capaz de compreender o caminho correto mesmo que o já perceba estar errado.

Analisando a situação socioeconômica do momento atual do Brasil, com grande quantitativo de desempregados, inclusive pessoas graduadas sem perspectivas de ingresso ao mercado de trabalho, (LEMAITRE, TEIXEIRA, ROY; 2018), o aprendizado contínuo é indispensável ao contador do futuro, tornando-o qualificado para o mercado através de novas certificações.

3 METODOLOGIA

Quanto à metodologia, a pesquisa é do tipo descritiva, que segundo Vergara (2004).

> Pesquisa Descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno[...] Não tem compromisso de explicar o fenômeno que descreve, embora sirva de base para tal explicação. (VERGARA, 2004, p. 46-49)

Com relação aos procedimentos utilizados trata-se da aplicação de questionário, elaborado pelo próprio autor, como instrumento de coleta de dados, dando assim uma observação sistemática, onde são solicitadas informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para que, em seguida, mediante a análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2009).

Desta forma, a aplicação da abordagem descritiva na pesquisa contribui para identificar os principais avanços no processo de ensino aprendizagem dos discentes de cursos de Ciências Contábeis e profissionais contábeis nas instituições de ensino superior da Paraíba que têm o curso de Ciências Contábeis, averiguando a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil mediante as técnicas advindas da tecnologia da informação.

O universo da pesquisa é formado por graduados e graduandos do curso de ciências contábeis nas IES do Estado da Paraíba. A população do estudo foi extraída de um percentual de alunos graduados/andos das Universidades públicas e privadas do Estado, sendo elas a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Paulista - UNIP, Faculdade Maurício de Nassau - NASSAU, União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC e Faculdade Internacional da Paraíba – FPB, durante o mês Outubro de 2019.

A amostra foi definida como não probabilística por acessibilidade do pesquisador “[...] os elementos da população são selecionados conforme sua disponibilidade para o estudo” (CORRAR e THEÓPHILO, 2008, p. 44).

Como instrumento de coleta para os dados aplicados nesta pesquisa, utilizou-se o questionário. Este que para Martins e Theóphilo (2009, p. 90), trata-se de um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseje medir ou descrever.

Foi desenvolvido em plataforma *on line* utilizando o *google docs* e disponibilizado através de links para ser respondido. Consiste de duas partes, a primeira mostrando o perfil social do indivíduo, qualificando seu perfil sociodemográfico ao objeto deste estudo.

Em seguida proposições que detalhavam o conhecimento e percepção do respondente ao objeto da pesquisa, foram respondidas através de uma escala de Likert, em cinco níveis onde mais perto de 1 o respondente concordava com a proposição indicada e mais próximo de 5 seria discordante ao proposto.

Quanto ao tratamento deste questionário utilizou-se da ferramenta *Microsoft Excel* (versão *Windows* 2010) para definir através de gráficos e tabelas o indicativo para a análise.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste momento são apresentadas as observações que foram encontradas com a análise dos questionários respondidos, tratados e graficamente ilustrados. Com o aporte de respostas colhidas, decidiu-se analisar o objeto da pesquisa inicialmente pelo resultado geral, incorporando todas as respostas, dessa feita descrevendo a visão completa dos respondentes sem segmentação alguma, e além dessa perspectiva, outras três possibilidades, segmentadas, foram também analisadas, são elas: a amostra com os alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), instituição originária desse estudo, outra com alunos graduados e/ou concluintes no ano de 2019 e uma terceira representando a amostra retirada das instituições de ensino particular participantes. Tido esta explicação, seguem os resultados encontrados.

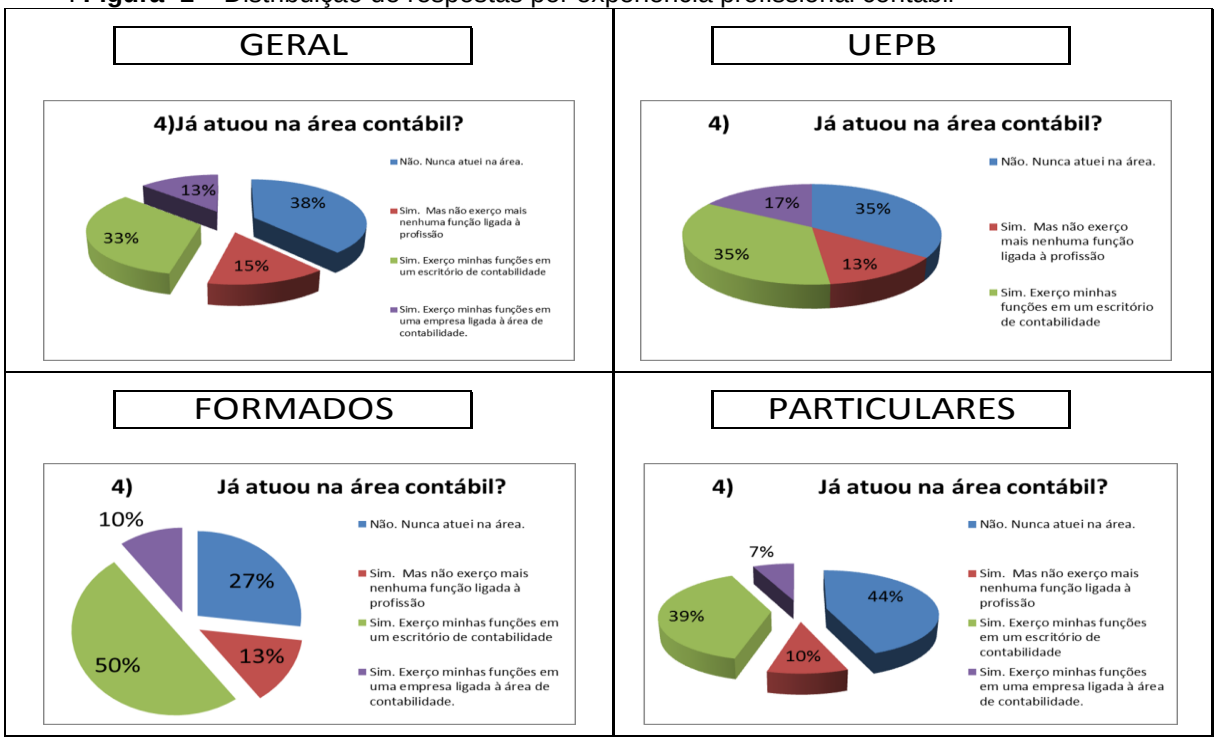
Inicialmente foi solicitada uma identificação quanto ao perfil social de cada respondente, assim, obteve-se o resultado seguinte.

Verificou-se que a maior parte dos respondentes é do sexo Feminino, cerca de 60% em todas as análises, porém houve uma diferença nas “PARTICULARES”, onde ocorre o inverso, o maior quantitativo está entre os homens com percentual equivalente, 60%.

Quanto à idade apresentada, em todas as análises o público atingido compreende a faixa 18 a 25, com cerca 50%, também outra faixa representativa foi de 26 a 35, apresentando 38 a 40%. Na grande maioria eram graduados ou formando em 2019.2 com percentual chegando aos 55%.

Entre 36 por cento dos respondentes não havia ainda o contato com o exercício prático da profissão, outros 13% não trabalham mais e 51 percentuais estão em escritórios ou empresas ligadas à contabilidade, verifica-se esse mesmo quantitativo junto à análise “FORMANDOS”, conforme descrito na Figura 1.

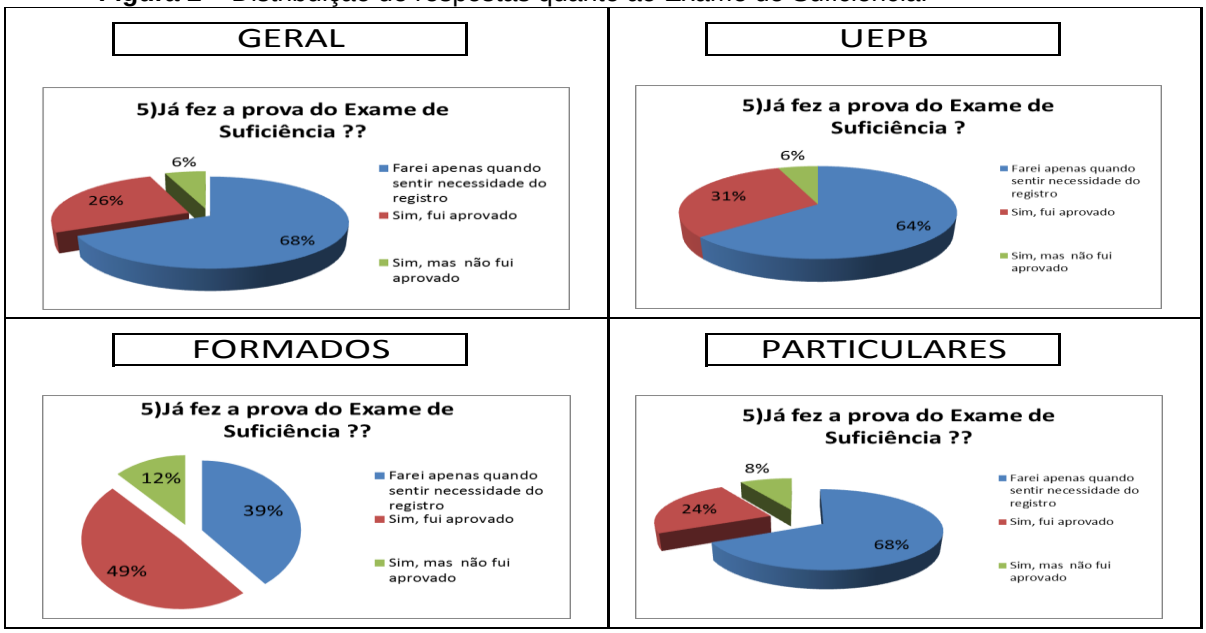
. **Figura 1** – Distribuição de respostas por experiência profissional contábil



. **Fonte**: Elaborada pelo autor, 2019

Em relação ao Exame de Suficiência verificou-se que o interesse é mais forte quando o aluno é concluinte e ao questionar se o respondente havia feito a prova, a resposta com maior assertividade foi que seria feito apenas quando sentisse necessidade do registro com índice de 66% em média, tendo redução apenas quando questionado aos formados, ficando em 39% e mesmo assim 12% desta amostra havia afirmado ter feito e não sido aprovado.

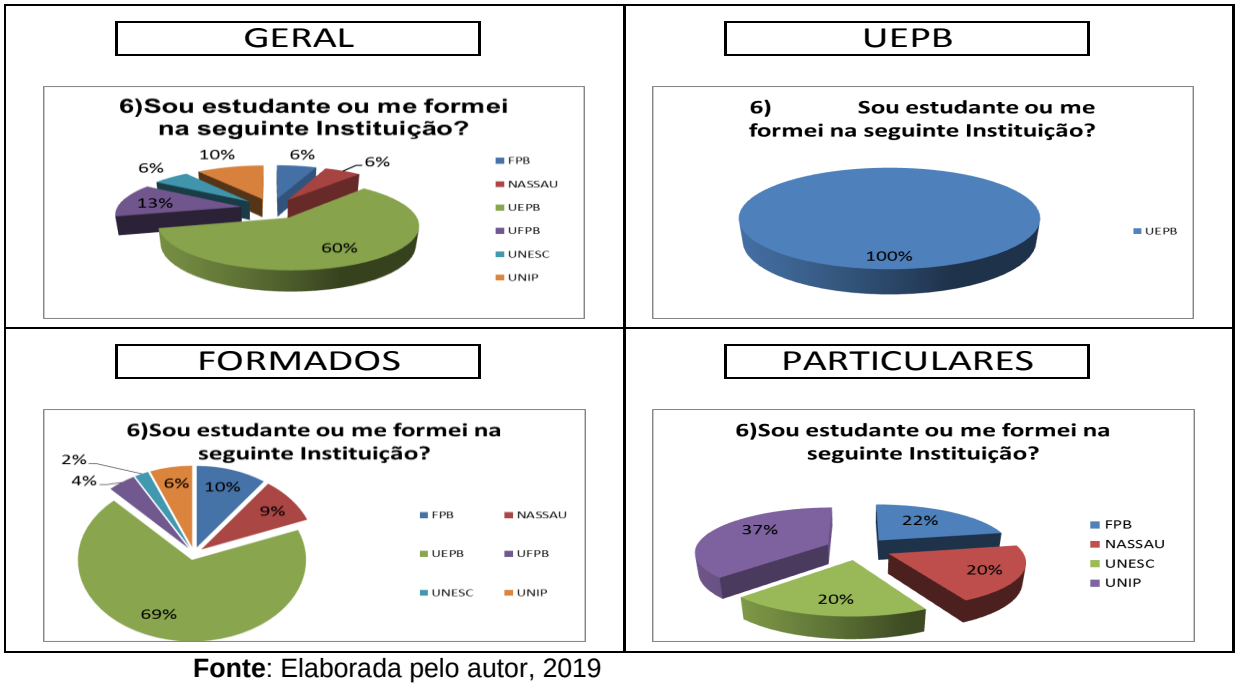
Figura 2 – Distribuição de respostas quanto ao Exame de Suficiência.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2019

Analisando os respondentes por instituição de ensino, apresentou-se os dados da forma demostrada na figura 3, tem-se 60% como sendo da UEPB, 13% UFPB, 10% UNIP e o mesmo percentual de 6% para a FPB, NASSAU e UNESC.

Figura 3 – Distribuição de respostas quanto à Instituição de Ensino.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2019

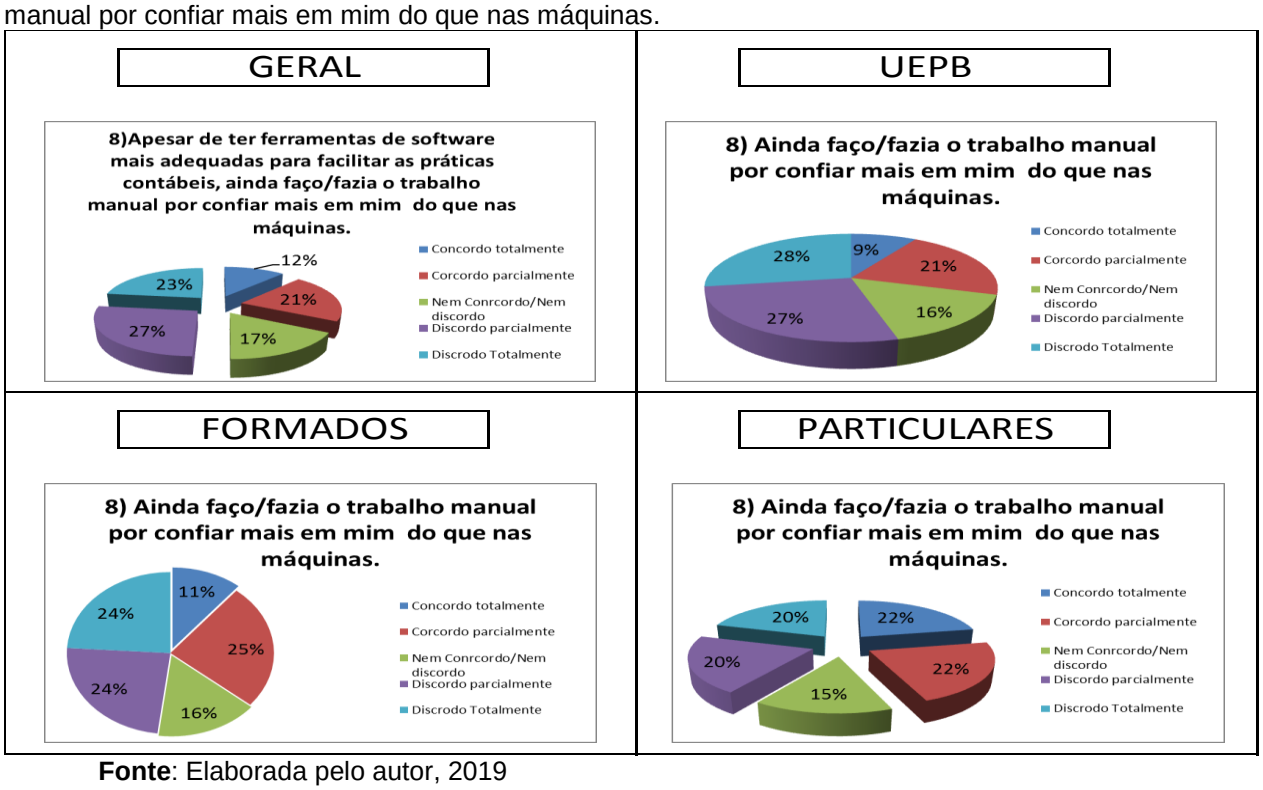
Num segundo momento do questionário solicitou-se que a resposta fosse uma adequação da sensação de concordância ou discordância quanto aos aspectos apresentados. E nessa análise não houve discrepâncias acentuadas quanto a divisão das respostas por segmentação. Todas apresentaram sintonia quanto ao entendimento da realidade de cada grupo estudado.

Deve-se observar que houve uma constância mediana em 20% de respostas apáticas ao assunto, agregadas na opção “nem concordo/nem discordo” em quase todas as respostas deste bloco, portanto apresenta-se os principais resultados aos questionamentos propostos.

Quanto aos Sistemas Gerenciais de Informação aplicados à rotina da função contábil, em média, 55% dos respondentes concordam que visualizam essa ferramenta nos seus locais de trabalho e ainda 53% executam o sistema de gestão na elaboração de relatórios para obter resultados gerenciais.

Referenciando a questão do trabalho mais manual ocorrido nos tempos passados da profissão contábil, foi questionado se há confiança nos trabalhos feitos pelas máquinas e se existe o desejo de se fazer tudo manualmente descartando a operação informatizada, obteve-se, respectivamente, 51% e 64% de não concordantes em executar trabalhos manuais, concordando com a inovação da tecnologia. Porém ainda 33% e 15% ainda concordam em executar todas as rotinas de forma manual, descaracterizando a tendência de inovação da tecnologia nas profissões do futuro.

Figura 4 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: ainda faço/fazia o trabalho manual por confiar mais em mim do que nas máquinas.



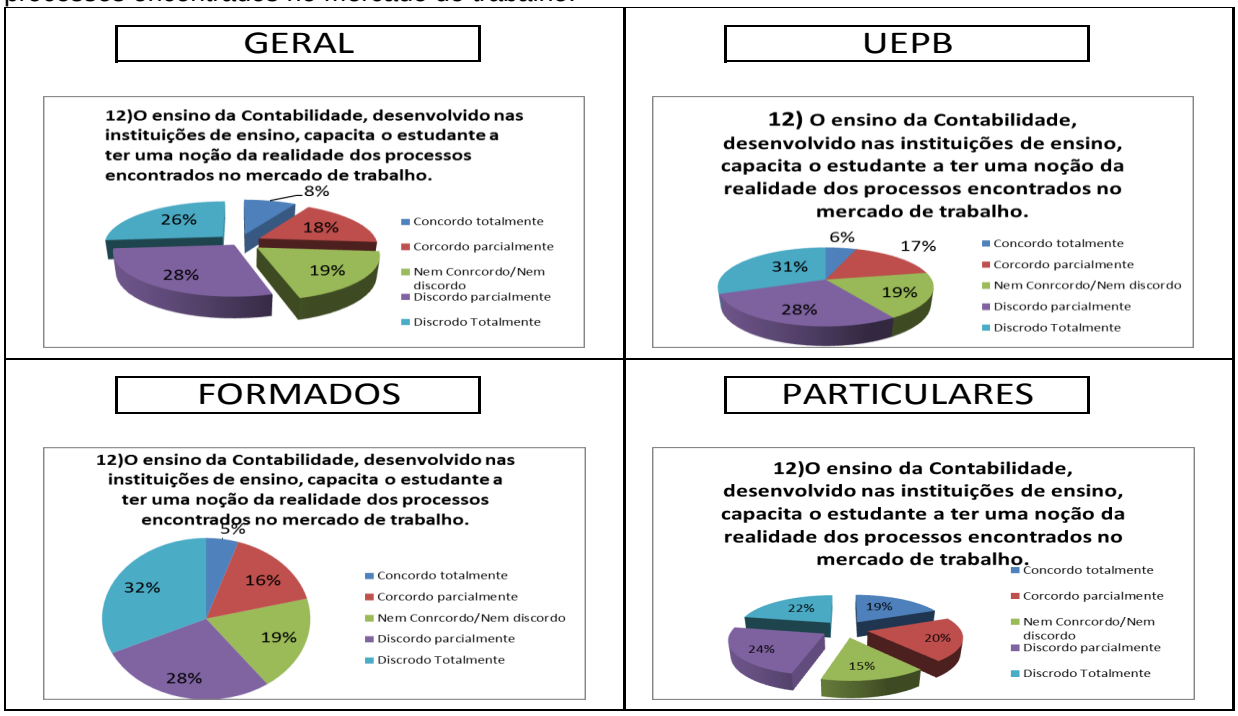
Fonte: Elaborada pelo autor, 2019

Questionados sobre o exame de suficiência e a percepção sobre sua importância na certificação do profissional, 51% discordaram da assertiva.

Sobre a formação acadêmica adquirida no decorrer do curso, questionou se o ensino recebido capacita dando uma noção sobre a realidade encontrada no mercado e 52% discordaram da afirmativa. Perguntado sobre o conhecimento

teórico durante o curso, 64% discordaram que seria o bastante para desempenhar o papel de contador no mercado.

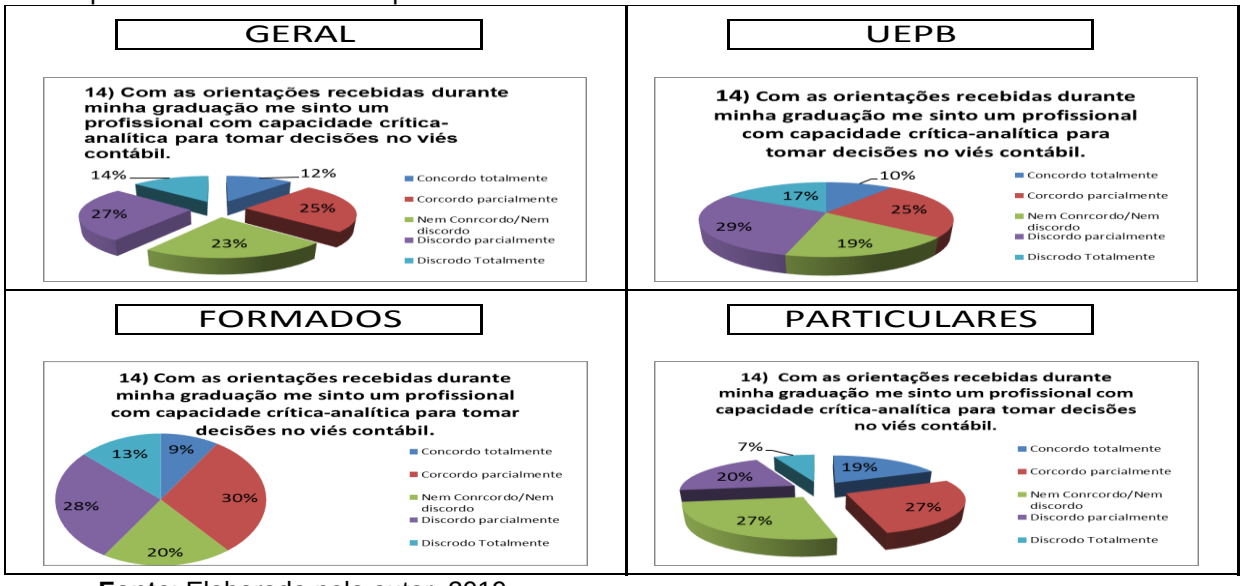
Figura 5 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: O ensino da Contabilidade, desenvolvido nas instituições de ensino, capacita o estudante a ter uma noção da realidade dos processos encontrados no mercado de trabalho.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2019

E referente a enfrentar o mercado com capacidade critica-analítica para tomar decisões no viés contábil, mediante as orientações acadêmicas recebidas, 37% concordam contra 41% que discordam que adquirem essa competência com o grau de bacharel em contabilidade. Essas informações são demonstradas graficamente abaixo.

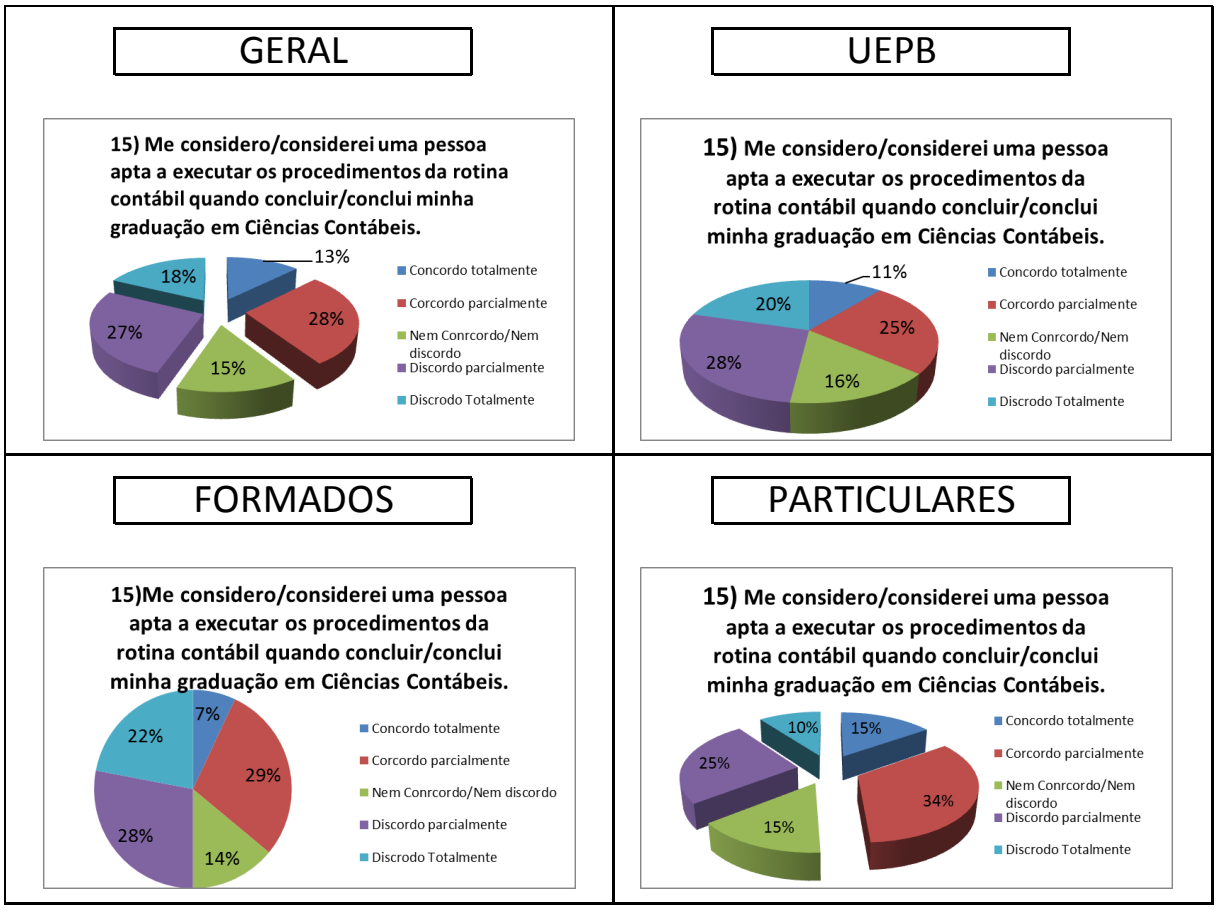
Figura 6 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: sinto-me um profissional com capacidade crítica-analítica para tomar decisões.



Fonte: Elaborada pelo autor, 2019

O último questionamento foi “Considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis”, a esta indagação 41% de concordância e 45 de negativa à concordância. Veja o gráfico:

Figura 7 – Distribuição de respostas quanto ao questionamento: Considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis



Fonte: Elaborada pelo autor, 2019

5 CONCLUSÃO

Como forma de identificar a percepção do contador mediante a sua formação à realidade do mercado, o estudo conseguiu êxito ao mensurar conforme o proposto, verificando que mesmo em distintos cenários dentro da amostra o resultado foi o mesmo em toda a sua extensão, com poucos vieses de diferenciação. Mostrando que a mesma pode ser verificada como realidade das percepções apresentadas.

Consegue-se inferir que o profissional contador seja ele graduado ou graduando se mostra preocupado quanto ao que lhe é proposto dentro das instituições de ensino, pois não o torna mais assertivo quanto aos procedimentos técnicos próprios da profissão. Em sua maioria discordam que ao sair da universidade apresentam capacitação para o que será vivenciado na prática, por não ter tamanho material técnico pra ser desempenhado, dessa forma o mesmo não consegue desenvolver competências de perfil critico-analítico para poder tomar decisões no cenário profissional. Porém os que estão em atividade afirmam

visualizar procedimentos ligados à tecnologia para facilitação em suas rotinas diárias ligadas ao serviço contábil, antenados com a nova perspectiva da inovação tecnológica deste século.

Consegue ser observado também que a certificação através do Exame de Suficiência não tem um substancial interesse, declarado que só se tem a busca do registro quando se há a necessidade do mesmo, ação que pode gerar uma demanda de profissionais que possam não ter reais condições mínimas para atuação no mercado, visto que não há uma efetividade ação de órgão fiscalizador competente. Verificado, talvez, pelo fato também levantado na pesquisa onde há uma indicação que o exame não gera real certificação quanto à qualidade do profissional, na própria visão dos respondentes.

Como limitação imposta temos o quantitativo de variáveis envolventes ao estudo, tanto um maior quantitativo de respondentes de forma equivalente a todas as instituições quanto a outras perspectivas que possam influenciar no processo, sejam eles docentes, as próprias instituições, uma visão mais ampla nos programas de pós-graduação onde são formados os professores, entre outros. O real é que a lacuna no conhecimento é verificada e que há a necessidade de ser preenchida da forma mais coerente possível, entre todos os envolvidos para que não haja uma deficiente oferta de profissionais constante.

Sugere-se que possa ser desenvolvido o objeto dessa pesquisa procurando olhar pela ótica dos demais envolvidos no processo e fazer com que a engrenagem possa ser movida de forma constante e equilibrada buscando o êxito generalizado ao curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. A. de; JACOBSEN, A. L. **Internacionalização das práticas de contabilidade em universidades públicas federais**. XVI colóquio intermacional de Gestión Universitaria – CIGU, 23, 24 e 25 de novembro 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 12 out. 2018.

_____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 12 out. 2018.

CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A. de; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade**:** um estudo exploratório**. Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 3, n. 3, p. 275-284, Set/Dez 2006.

(CORAZZIM, 2017). A tecnologia da informação na contabilidade**, Revista Gestão em Foco,** São Paulo, n. 9, p. 15, 2017.

CORRAR, Luiz J.; THEOPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa Operacional para decisão em contabilidade e administração**. São Paulo: Atlas, 2008, 2ª ed.

DEITOS, Maria Lucia de Souza. **O Impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: CFC, 2003.

GIL, A. C. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise dos dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, A. C.; SILVA, T. B. J.; LIMA FILHO, R. N. **A tecnologia da informação contábil e a sua influência no trabalho individual dos profissionais de contabilidade em Senhor do Bonfim/BA**. revista de estudos contábeis, Londrina, V. 5, N. 9, P.3-23 24, JUL./DEZ. 2014.

GOMES, M. Z, GIANOTO, N. J. **A contabilidade e as novas tecnologias de informação:** um estudo sobre as percepções dos estudantes de graduação em ciências contábeis. 1 encontro de ensino e pesquisa em administração e Contabilidade, 21 de novembro 2017 – enepq.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Relatório de Cursos e IES.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em: 10 nov. 2018.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS - IFAC. **WHAT WE DO**. Disponível em: <https://www.ifac.org/preparing-future-ready-profession>. Acesso em 23 nov. 2019.

LEMAITRE, M. J.; TEIXEIRA, P.; Weko, T.; ROY, S. **Repensando a garantia de qualidade para o ensino superior do Brasil**. Revisões das políticas nacionais para a Educação. **OCDE: 2018**.

LIMA, R. L. de. **Educação contábil em tempos de ifrs:** Estudo de Caso entre uma universidade Brasileira e outra Alemã. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MACÊDO, L. C. B. de, SILVA, R. P. A, TEIXEIRA, V. V. N, LUZ, J. R. M. **Avaliação das Ementas das Disciplinas Relacionadas à Área Gerencial**: Um Estudo em Universidades Públicas Estaduais no Brasil. In. 10º CONGRESSO USP NOVAS PERSPECTIVAS NA PESUISA CONTÁBIL, 10., 2014, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: USP.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, I. C. S. do, COSTA, W. P. L. B. da, PESSOA, M. N. M. **Tecnologia e o Ensino da Contabilidade:** uma análise do ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis na modalidade EaD**,** XXIV Congresso Brasileiro de Custos – Florianópolis, SC, Brasil, 15 a 17 de novembro de 2017.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Principais Causas das diferenças Internacionais no Financial Reporting.** Disponível em

http://www4.bcb.gov.br/pre/inscricaoContaB2/apresentacoes/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%2015_painel%205_JKatsumi_Principais%20causas%20das%20diferen%C3%A7as%20internacionais%20no%20financial%20reporting.pdf. Acesso em Nov de 2018.

NUNES, A. C, **A contabilidade, os avanços tecnológicos e a educação profissional continuada**, Niterói – RJ, 2004

OLIVEIRA, Celio Roberto I.; VASCONCELOS, Mercia Fernandes. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão**: um estudo de caso. In: Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n 154, Jul./ago. 2005, p. 65-76

REZENDE, D.; ABREU, A. F. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, J. P. F. **A contabilidade, o ensino e as novas normas contábeis internacionais.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2016

SILVA, R. M. P. da. **Percepção dos formandos em Ciências Contábeis sobre sua preparação para o ingresso no mercado de trabalho**: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal. 2008. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasília, 2008.

VERGARA, Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

A TECNOLOGIA ENGOLIU MEU CRC! Uma análise sobre a percepção do contador acerca de sua formação frente às inovações da profissão contábil.

Solicito que responda este questionário, o mesmo não terá identificação direta e será objeto de estudo em trabalho orientado acadêmico para conclusão do curso de Contabilidade na Universidade Estadual da Paraíba, pelo aluno Manassés Santos com orientação do Professor José Luis de Sousa Grato.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE

1) **Em qual gênero você se encaixa?**
   ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Não tenho definição
2) **Em qual faixa etária você se encontra?**
   ( ) Menor de 18 anos ( ) Entre 18 e 25 anos
   ( ) Entre 26 e 35 anos ( ) Entre 36 e 45 anos
   ( ) Entre 46 e 55 anos ( ) Maior que 55 anos
3) **Qual situação melhor define sua escolaridade?**
   ( ) Graduado em Contabilidade
   ( ) Estudante de Contabilidade com graduação prevista para 2019
   ( ) Estudante de Contabilidade com graduação prevista para 2020
   ( ) Estudante de Contabilidade com graduação prevista para 2021
4) **Já atuou na área contábil?**
   ( ) Sim. Mas não exerço mais nenhuma função ligada à profissão
   ( ) Sim. Exerço minhas funções em um escritório de contabilidade
   ( ) Sim. Exerço minhas funções em uma empresa, ligada à área de contabilidade.
   ( ) Não. Nunca atuei na área.
5) **Já fez a prova do Exame de Suficiência que confere ao graduado em Contabilidade o registro para atuar de forma legal na profissão contábil??**
   ( ) Sim, mas não fui aprovado
   ( ) Sim, fui aprovado
   ( ) Farei apenas quando concluir o curso OU sentir necessidade do registro
6) **Sou estudante ou me formei na seguinte Instituição?**
   ( ) UEPB ( ) UFPB ( ) NASSAU ( ) UNESC ( ) UNIP ( ) FPB ( ) OUTRA

PARTE B - PERCEPÇÃO SOBRE A VIVÊNCIA PRÁTICA MEDIANTE OS ENSINAMENTOS TEÓRICOS DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

7) **Sistema Gerencial de informação é a ferramenta que permite fornecer informações resumidas a fim de monitorar e controlar o desempenho geral da empresa através de um programa. Consigo visualizar essa ferramenta nos softwares que utilizo para fazer o serviço de contabilidade?**
   ( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

8) Apesar de ter ferramentas de software mais adequadas para facilitar as práticas contábeis, ainda faço/fazia o trabalho manual por confiar mais em mim do que nas máquinas.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

9) O processo das rotinas contábeis onde atuo/atuei é todo informatizado. Todas as funções são executadas em softwares de gestão.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

10) Tenho aversão quanto à informatização da contabilidade, desejando/desejava que tudo fosse no trato manual.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

11) Quanto ao exame de suficiência acredito que ele é suficiente para certificar o profissional nas atribuições da função de contador.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

12) O ensino da Contabilidade, desenvolvido nas instituições de ensino, capacita o estudante a ter uma noção da realidade dos processos encontrados no mercado de trabalho.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

13) Acredito que apenas o conhecimento teórico apresentado nas universidades é bastante para desempenhar meu papel como contador

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

14) De acordo com Resolução nº 10/2004 CNE/CES – Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, há a indicação no Artigo 3°, inciso III, *que o futuro contabilista deva estar capacitado a revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.* Com as orientações recebidas durante minha graduação me sinto um profissional com capacidade crítica-analítica para tomar decisões.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

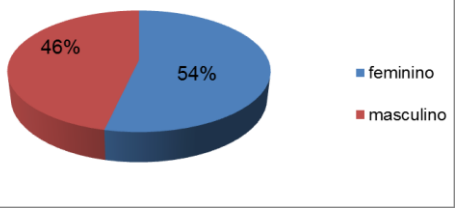
15) Me considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis.

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo parcialmente ( ) Não sei opinar sobre o assunto ( ) Discordo parcialmente ( ) Discordo totalmente

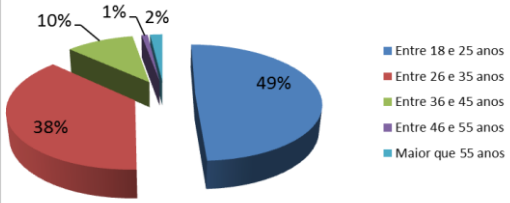
APÊNDICE B – RESULTADO DA PESQUISA EM GRÁFICOS

GERAL

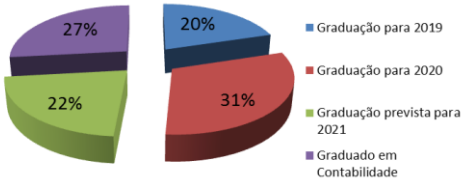
1)Em qual gênero você se encaixa?



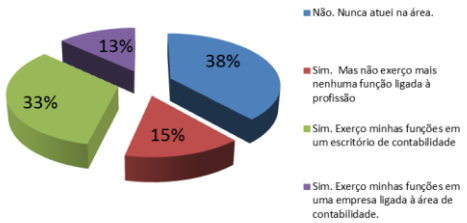
2)Em qual faixa etária você se encontra?



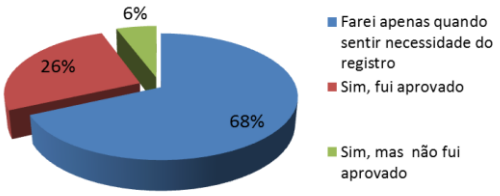
3)Qual situação melhor define sua escolaridade?



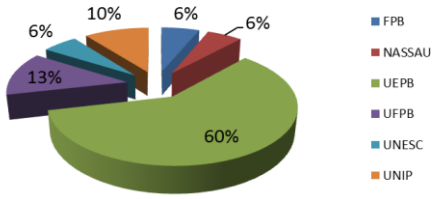
4)Já atuou na área contábil?



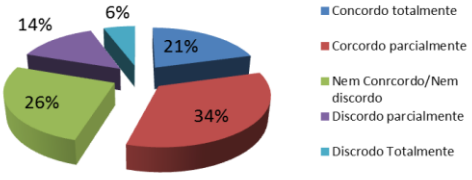
5)Já fez a prova do Exame de Suficiência ??



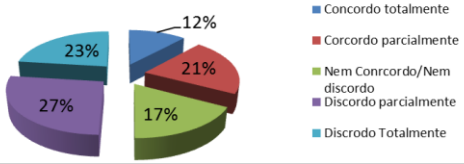
6)Sou estudante ou me formei na seguinte Instituição?



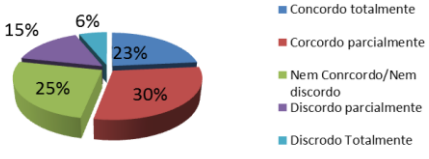
7) Consigo visualizar essa ferramenta nos softwares que utilizo para fazer o serviço de contabilidade.



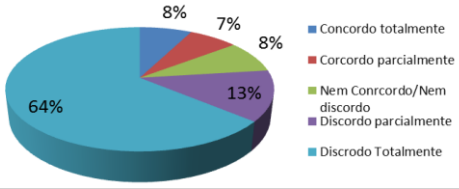
8)Apesar de ter ferramentas de software mais adequadas para facilitar as práticas contábeis, ainda faço/fazia o trabalho manual por confiar mais em mim do que nas máquinas.



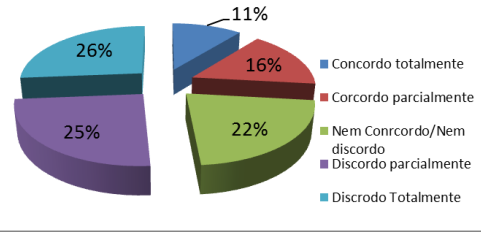
9)O processo das rotinas contábeis onde atuo/atuei é todo informatizado. Todas as funções são executadas em softwares de gestão, permitindo mostrar os resultados através de relatórios.



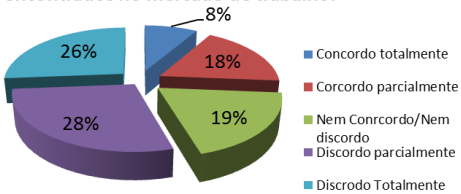
10)Tenho aversão quanto à informatização da contabilidade, desejando/desejava que tudo fosse feito manualmente.



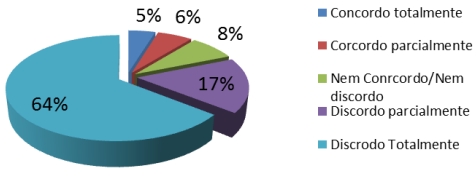
11)Quanto ao exame de suficiência acredito que ele é suficiente para certificar o profissional nas atribuições da função de contador.



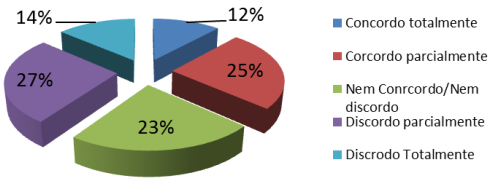
12)O ensino da Contabilidade, desenvolvido nas instituições de ensino, capacita o estudante a ter uma noção da realidade dos processos encontrados no mercado de trabalho.



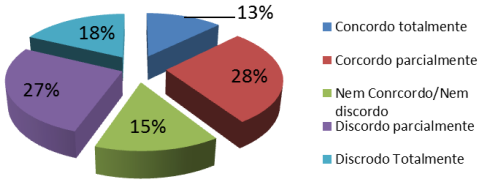
13)Acredito que apenas o conhecimento teórico apresentado nas universidades é bastante para desempenhar meu papel como contador



14) Com as orientações recebidas durante minha graduação me sinto um profissional com capacidade crítica-analítica para tomar decisões no viés contábil.

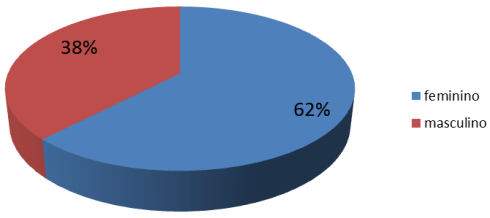


15) Me considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis.

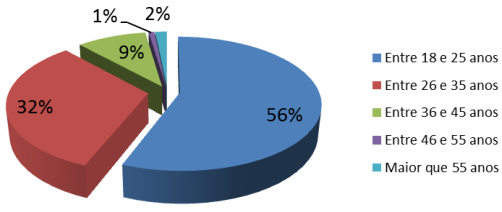


UEPB

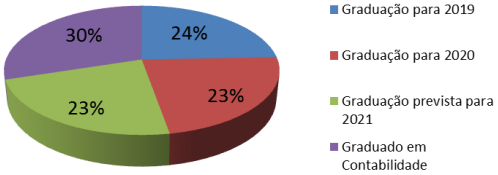
1)Em qual gênero você se encaixa?



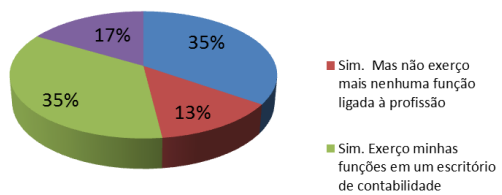
2)Em qual faixa etária você se encontra?



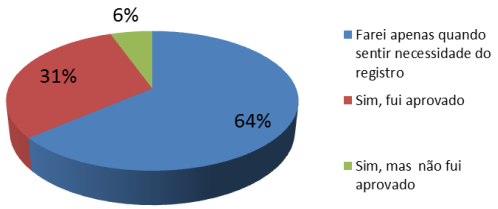
3) Qual situação melhor define sua escolaridade?



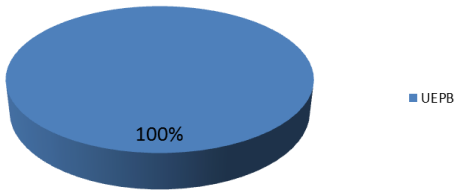
4) Já atuou na área contábil?



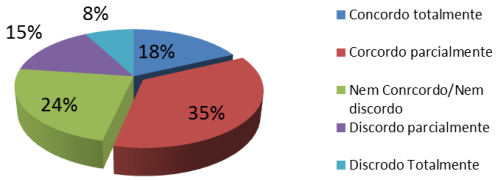
5)Já fez a prova do Exame de Suficiência ?



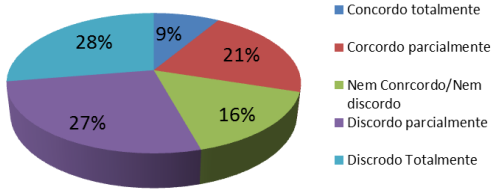
6) Sou estudante ou me formei na seguinte Instituição?



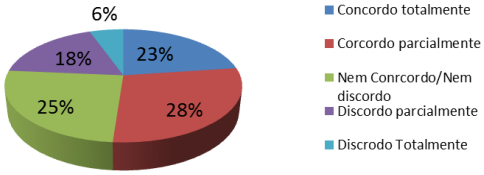
7) Consigo visualizar essa ferramenta nos softwares que utilizo para fazer o serviço de contabilidade.



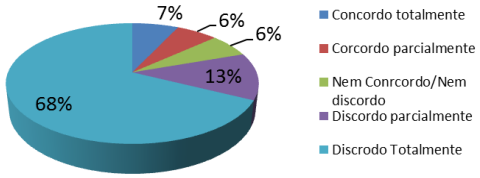
8) Ainda faço/fazia o trabalho manual por confiar mais em mim do que nas máquinas.



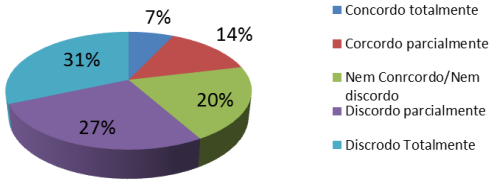
9)Todas as funções são executadas em softwares de gestão, permitindo mostrar os resultados através de relatórios.



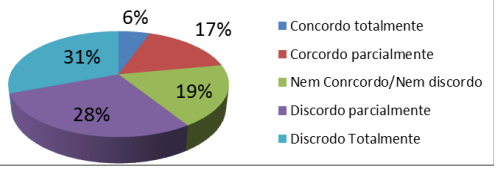
10) Tenho aversão quanto à informatização da contabilidade, desejando/desejava que tudo fosse feito manualmente.



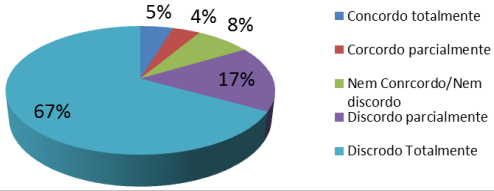
11)Quanto ao exame de suficiência acredito que ele é suficiente para certificar o profissional nas atribuições da função de contador.



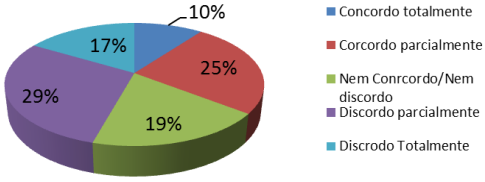
12) O ensino da Contabilidade, desenvolvido nas instituições de ensino, capacita o estudante a ter uma noção da realidade dos processos encontrados no mercado de trabalho.

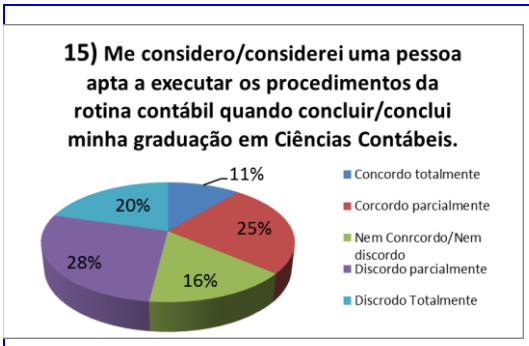


13) Acredito que apenas o conhecimento teórico apresentado nas universidades é bastante para desempenhar meu papel como contador

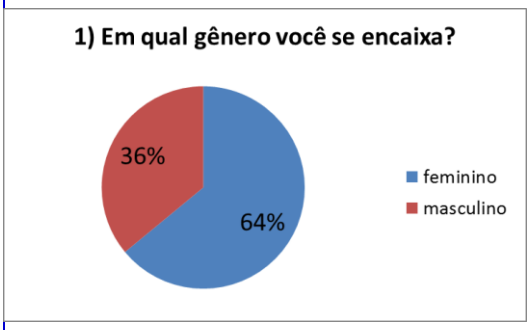


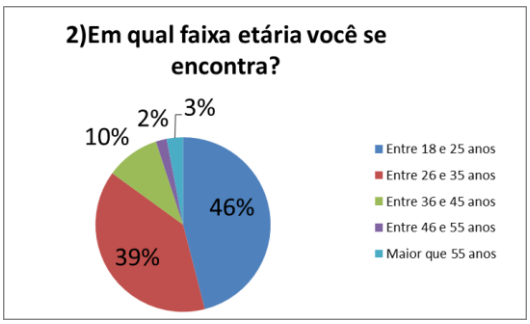
14) Com as orientações recebidas durante minha graduação me sinto um profissional com capacidade crítica-analítica para tomar decisões no viés contábil.

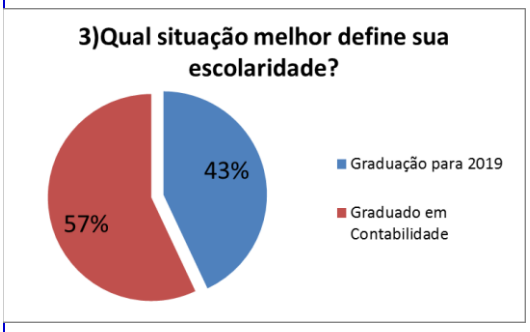


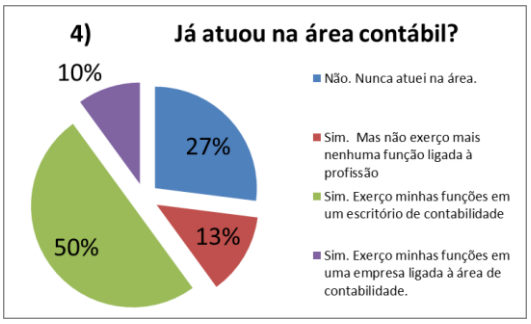

15) Me considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis.
11%
25%
16%
28%
20%
Concordo totalmente
Corcordo parcialmente
Nem Conrcordo/Nem discordo
Discordo parcialmente
Discrodo Totalmente

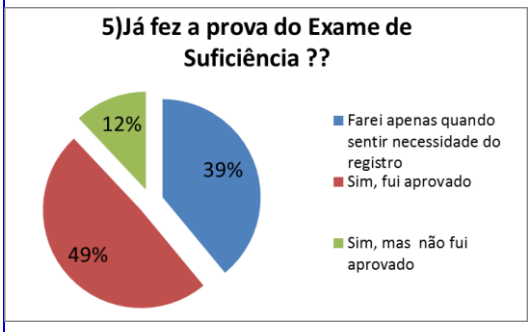
FORMADOS

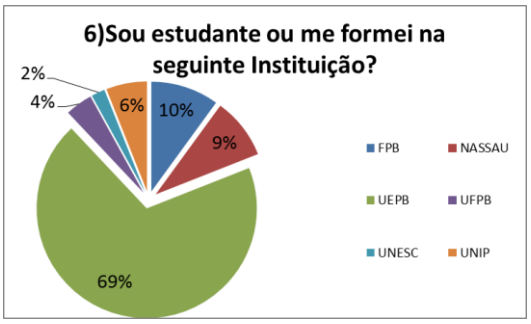

1) Em qual gênero você se encaixa?
36%
64%
feminino
masculino

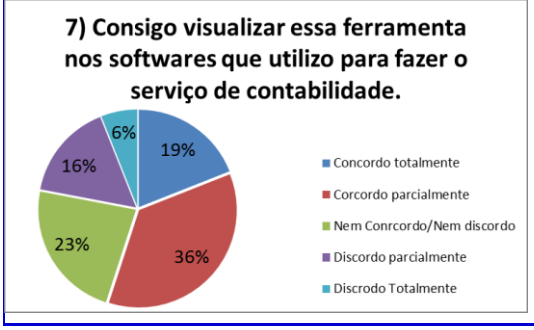

2)Em qual faixa etária você se encontra?
10%
2%
3%
46%
39%
Entre 18 e 25 anos
Entre 26 e 35 anos
Entre 36 e 45 anos
Entre 46 e 55 anos
Maior que 55 anos


3)Qual situação melhor define sua escolaridade?
43%
57%
Graduação para 2019
Graduado em Contabilidade

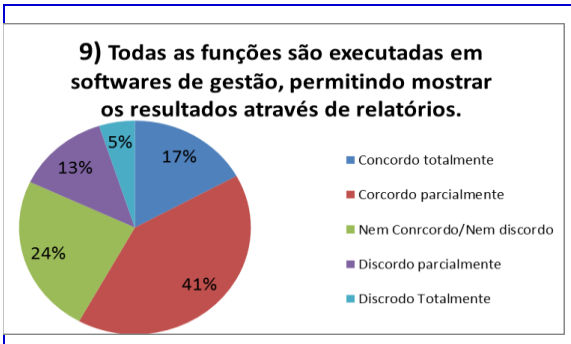

4) Já atuou na área contábil?
10%
27%
13%
50%
Não. Nunca atuei na área.
Sim. Mas não exerço mais nenhuma função ligada à profissão
Sim. Exerço minhas funções em um escritório de contabilidade
Sim. Exerço minhas funções em uma empresa ligada à área de contabilidade.

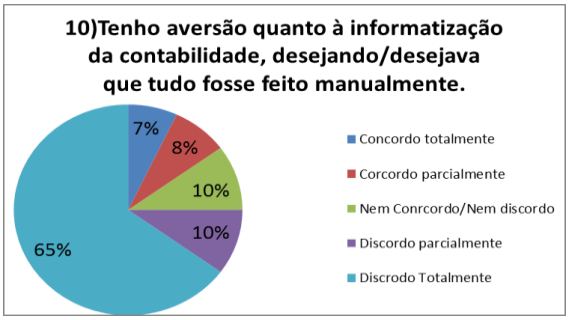

5)Já fez a prova do Exame de Suficiência ??
12%
39%
49%
Farei apenas quando sentir necessidade do registro
Sim, fui aprovado
Sim, mas não fui aprovado

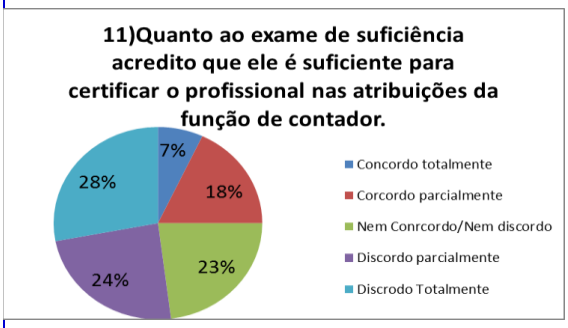

6)Sou estudante ou me formei na seguinte Instituição?
2%
4%
6%
10%
9%
69%
FPB
NASSAU
UEPB
UFPB
UNESC
UNIP

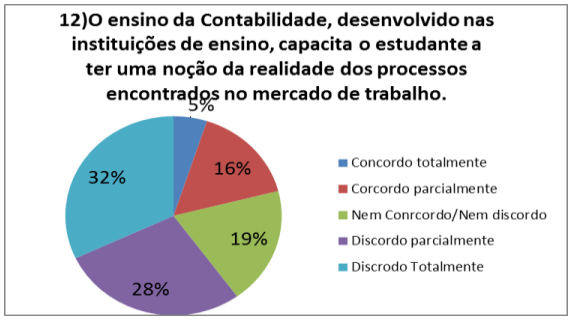

7) Consigo visualizar essa ferramenta nos softwares que utilizo para fazer o serviço de contabilidade.
6%
19%
16%
23%
36%
Concordo totalmente
Corcordo parcialmente
Nem Conrcordo/Nem discordo
Discordo parcialmente
Discrodo Totalmente

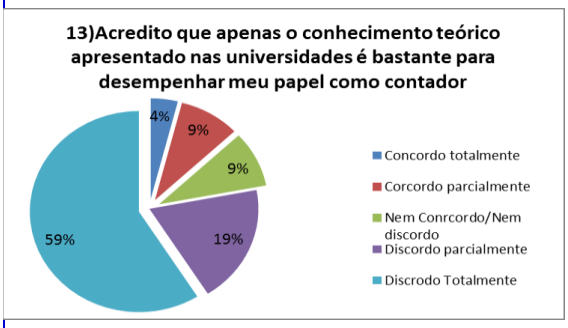
8) Ainda faço/fazia o trabalho manual por confiar mais em mim do que nas máquinas.
11%
24%
25%
24%
16%
Concordo totalmente
Corcordo parcialmente
Nem Conrcordo/Nem discordo
Discordo parcialmente
Discrodo Totalmente

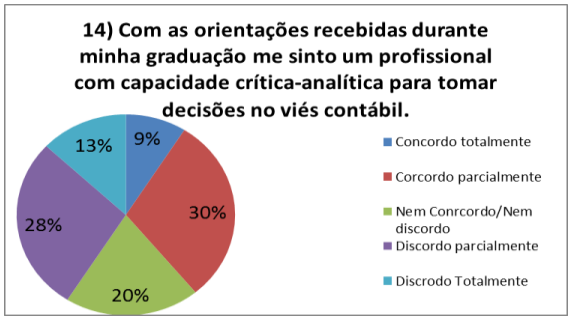


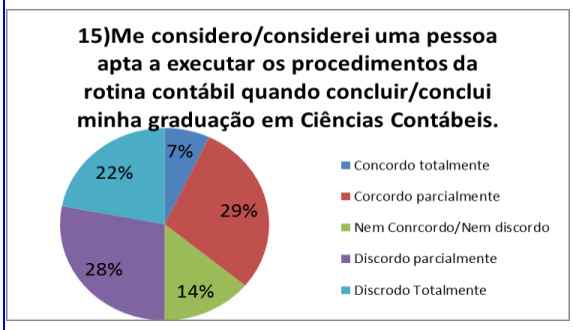




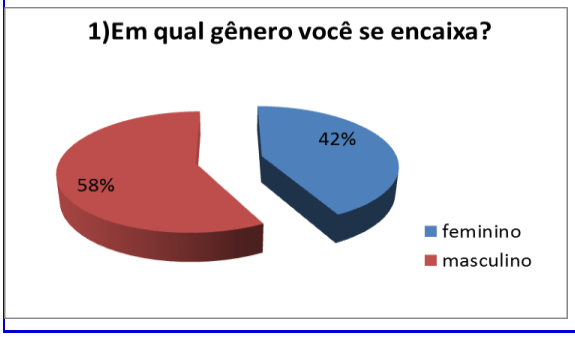


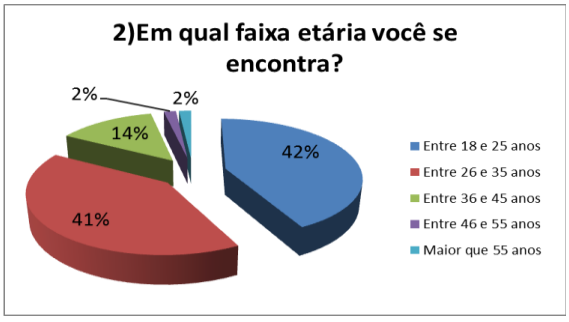




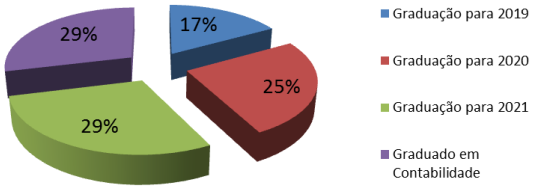


PARTICULARES

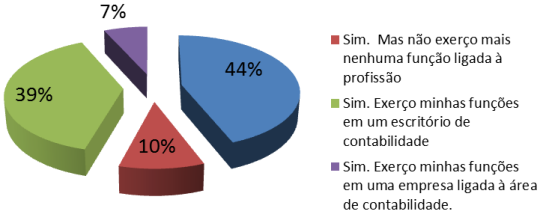




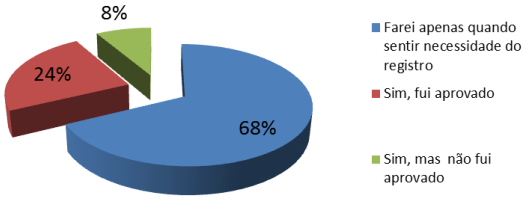
3) Qual situação melhor define sua escolaridade?



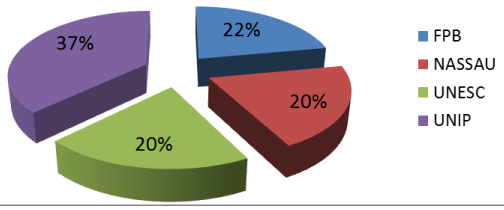
4) Já atuou na área contábil?



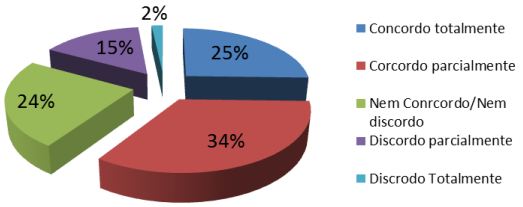
5)Já fez a prova do Exame de Suficiência ??



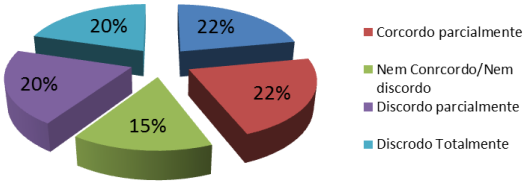
6)Sou estudante ou me formei na seguinte Instituição?



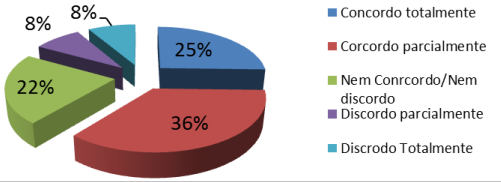
7) Consigo visualizar essa ferramenta nos softwares que utilizo para fazer o serviço de contabilidade.



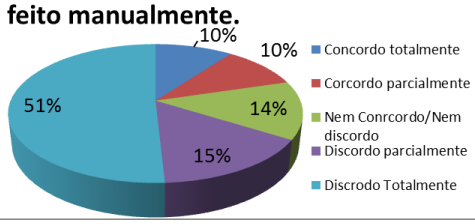
8) Ainda faço/fazia o trabalho manual por confiar mais em mim do que nas máquinas.



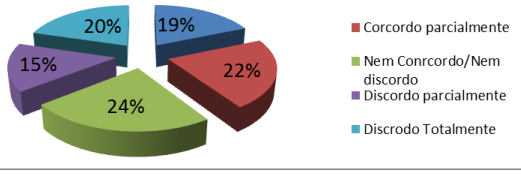
9)Todas as funções são executadas em softwares de gestão, permitindo mostrar os resultados através de relatórios.



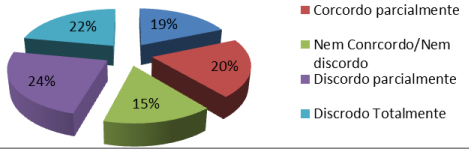
10) Tenho aversão quanto à informatização da contabilidade, desejando/desejava que tudo fosse feito manualmente.

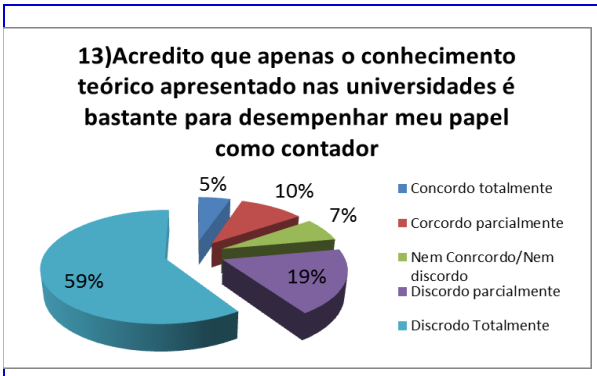


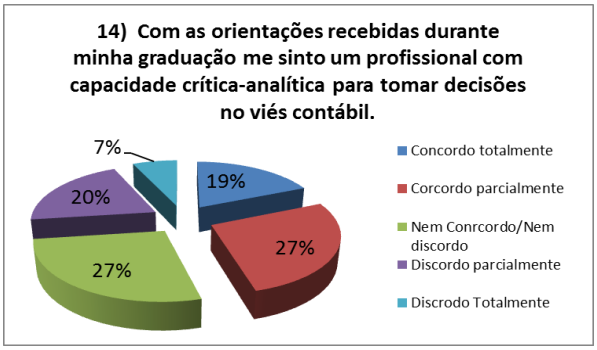
11) Quanto ao exame de suficiência acredito que ele é suficiente para certificar o profissional nas atribuições da função de contador.

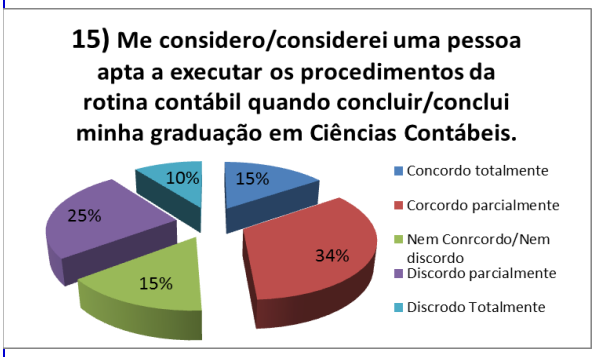


12)O ensino da Contabilidade, desenvolvido nas instituições de ensino, capacita o estudante a ter uma noção da realidade dos processos encontrados no mercado de trabalho.




13)Acredito que apenas o conhecimento teórico apresentado nas universidades é bastante para desempenhar meu papel como contador
5%
10%
7%
19%
59%
Concordo totalmente
Corcordo parcialmente
Nem Conrcordo/Nem discordo
Discordo parcialmente
Discrodo Totalmente


14) Com as orientações recebidas durante minha graduação me sinto um profissional com capacidade crítica-analítica para tomar decisões no viés contábil.
7%
19%
20%
27%
27%
Concordo totalmente
Corcordo parcialmente
Nem Conrcordo/Nem discordo
Discordo parcialmente
Discrodo Totalmente


15) Me considero/considerei uma pessoa apta a executar os procedimentos da rotina contábil quando concluir/conclui minha graduação em Ciências Contábeis.
10%
15%
25%
34%
15%
Concordo totalmente
Corcordo parcialmente
Nem Conrcordo/Nem discordo
Discordo parcialmente
Discrodo Totalmente

AGRADECIMENTOS

Por tudo o que tens feito, por tudo o que irás fazer, te agradeço, meu Senhor!